

# Ventos fazem frio aumentar

ÉRICA MONTENEGRO

DA EQUIPE DO CORREIO

O clima também tem das suas. Desde a noite de sábado, a natureza faz piadinhas com os moradores do Distrito Federal. O frio aumenta, mas a temperatura dos termômetros não registra oscilações. O céu amanhece encoberto, mas não há previsão de chuvas. A umidade cresce, sem que uma única gota de água caia no árido Planalto Central.

A chave para entender este enigma climático é uma massa de ar frio que está concentrada sobre o Oceano Atlântico. Ela provoca ventos que tem percorrido o país do nordeste para o norte. Ao passar pelo DF, estes deslocamentos de ar atingem a velocidade de seis metros por segundo e, conjugados com as baixas temperaturas características deste período do ano, aumentam a sensação de frio. "A temperatura tem seguido as mesmas variações, o vento é que dá esta sensação de frio", explica Francisco de Assis Diniz, chefe da previsão do tempo do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Para que não fiquem dúvidas, Francisco cita um exemplo: "A temperatura de 13°C mais o vento de seis metros por segundo corresponde ao frio de 7°C". Conseguiu entender? A família Mendonça não se importou. De férias em Brasília, os Mendonça creditavam o frio que estavam sentindo na tarde de ontem ao DNA nordestino. "Pernambucano é acostumado no calor. Quando vem frio, estranha", brinca a professora Cristina, 47 anos.

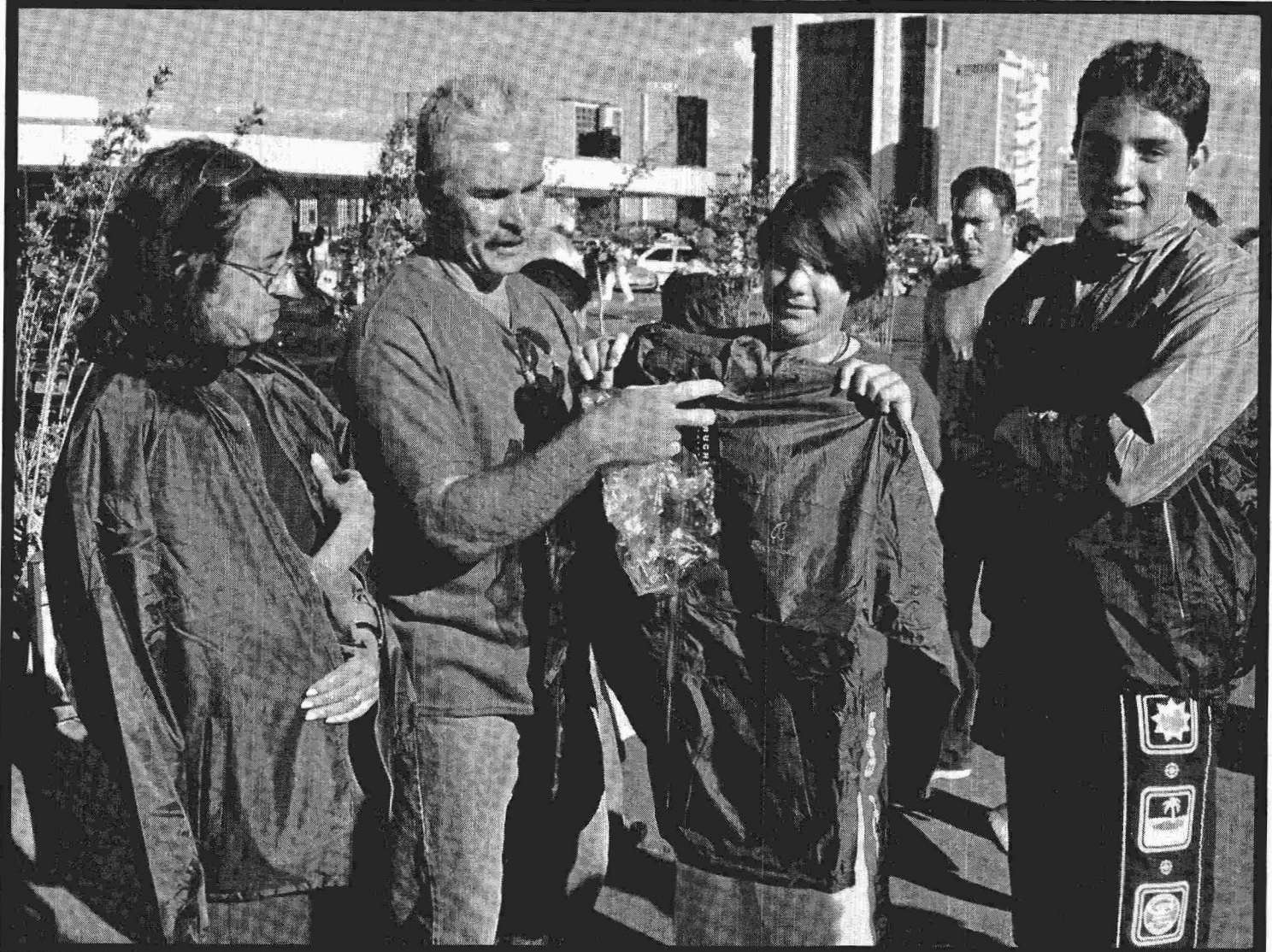
## Umidade maior

Em um passeio pelo centro da cidade, a família foi salva da massa de ar frio por um vendedor ambulante. "O homem apareceu com estes casacos a R\$ 10, só deu tempo de comprar três, ele sumiu quando a polícia chegou", conta o chefe da família, Roberto, de 48 anos. Depois da compra, mãe e filhos adolescentes seguiram de casacos de nylon rumo ao Conic. O pai, desempacotado, teve de abraçá-los com força. A ameaça de fiscalização fez os vendedores desaparecerem.

O lado bom da massa de ar é que ela alivia os efeitos da seca. Deparando-se com a altitude do DF, o vento forma nuvens sobre a cidade — fenômeno apelidado pelos meteorologistas de "tapeação de chuva" (*veja quadro*). O céu fica encoberto, mas as nuvens, de tão rasas, são incapazes de provocar precipitações. Mas aumentam a umidade.

Nesta época, o normal é que a umidade fique entre 20% e 25% nas horas mais quentes do dia. Com a ação da massa que vem do oceano, a umidade mínima subiu para 40%. A previsão é de que até quinta-feira o tempo continue mais frio e menos seco.

Paulo de Araújo

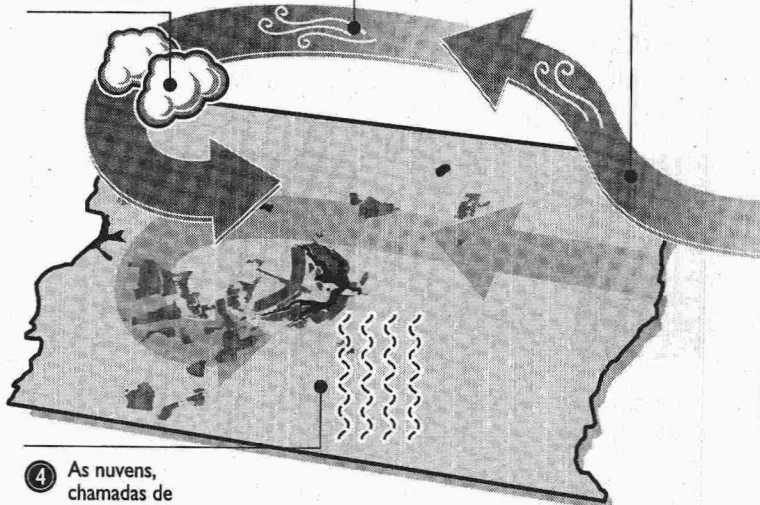


DE FÉRIAS EM BRASÍLIA, CRISTINA (E) E A FAMÍLIA COMPRARAM CASACOS NA RODOVIÁRIA PARA ENFRENTAR FRIO: "PERNAMBUCANO É ACOSTUMADO COM CALOR"

## ENTENDA O FENÔMENO

Uma corrente de ar vinda do Oceano Atlântico chegou ao DF no último sábado e deve se dissipar na quinta. Enquanto ela estiver atuando, a sensação de frio e a umidade serão maiores.

- 1 O vento frio está vindo do Oceano Atlântico em direção ao continente.
- 2 A corrente de ar tem uma velocidade aproximada de seis metros por segundo. O vento aumenta a sensação de frio.
- 3 A corrente de ar provoca um fenômeno que os meteorologistas chamam de "tapeação de chuva": ao se deparar com a altitude do DF, o vento forma nuvens.
- 4 As nuvens, chamadas de rasas, não chegam a provocar chuvas. Mas aumentam a umidade relativa do ar.



### A VARIAÇÃO, ONTEM

| Horário | temperatura | umidade |
|---------|-------------|---------|
| 8h      | 13,6°C      | 93%     |
| 10h     | 16,9°C      | 74%     |
| 12h     | 21°C        | 54%     |
| 14h     | 21,6°C      | 47%     |
| 16h     | 21,8°C      | 42%     |
| 18h     | 20°C        | 46%     |

A temperatura mínima registrada pelos termômetros no Plano Piloto ontem foi de 13°C. Mas com o vento, o corpo humano sente um frio de aproximadamente 7°C.



Fonte: Inmet